

# Boletim Anual do Caged

# 2016

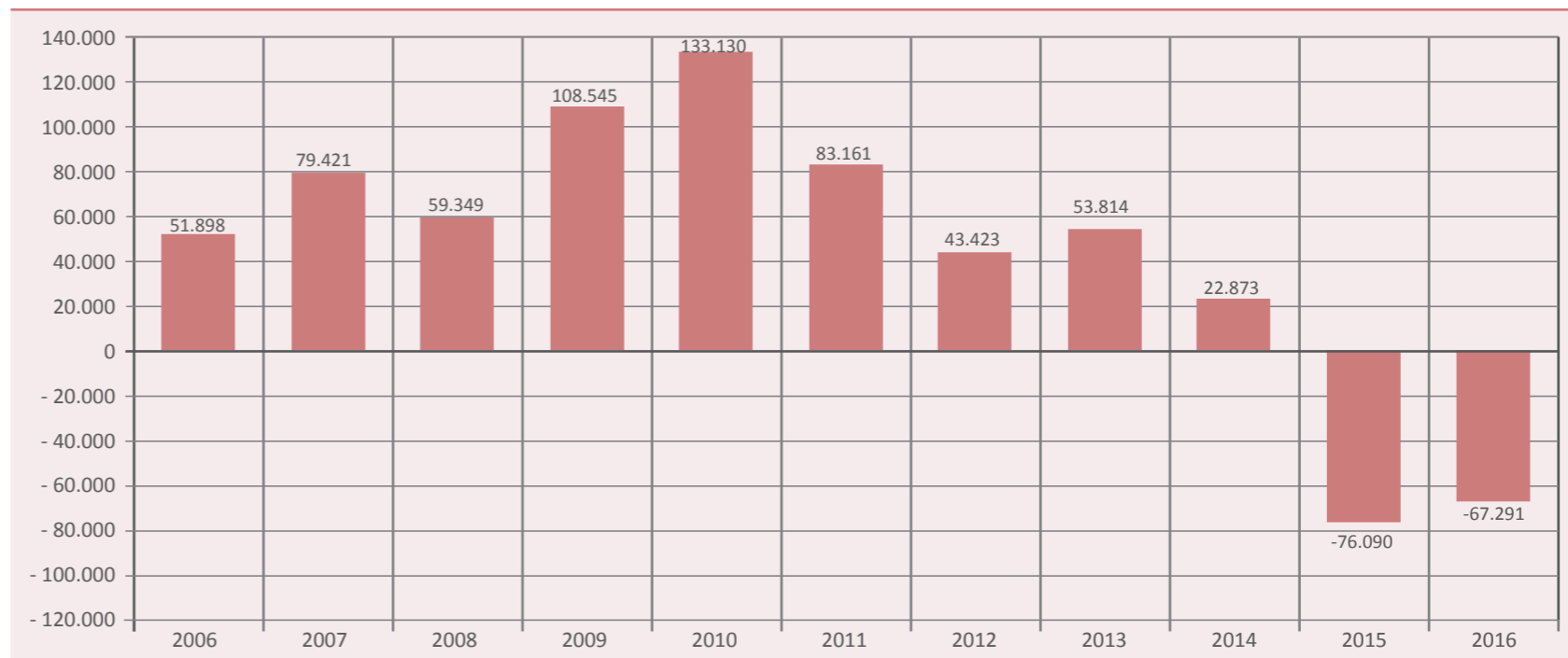
## BAHIA ENCERRA O ANO DE 2016 COM SALDO NEGATIVO DE 67.291 POSTOS DE TRABALHO

Informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho (MTb), sistematizadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), revelaram que a Bahia encerrou 67.291 postos de trabalho com carteira assinada em 2016 (Gráfico 1). Assim como em 2015, o estado fechou postos alterando o padrão exibido na série histórica 2006-2014, considerando as declarações realizadas fora do prazo. O saldo negativo resultou da diferença entre 580.820 admissões e 648.111 desligamentos, incluindo ajustes até novembro de 2016.

### Análise setorial

A análise do comportamento do emprego formal baiano, por setor de atividade econômica, em termos absolutos, revelou a retração no saldo de empregos em seis setores: Serviços (-25.377 postos), Construção Civil (-19.783 postos), Comércio (-14.518 postos), Indústria de Transformação (-5.275 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-1.683 postos), e Extrativa Mineral (-1.139 postos). Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca (+421 postos) e Administração Pública (+63 postos) apresentaram saldo acumulado positivo e geraram postos de trabalho celetista.

O fechamento de 19.783 posições com carteira assinada na Construção Civil correspondeu a uma



**Gráfico 1 - Evolução dos saldos do emprego formal - Bahia - 2006-2016**

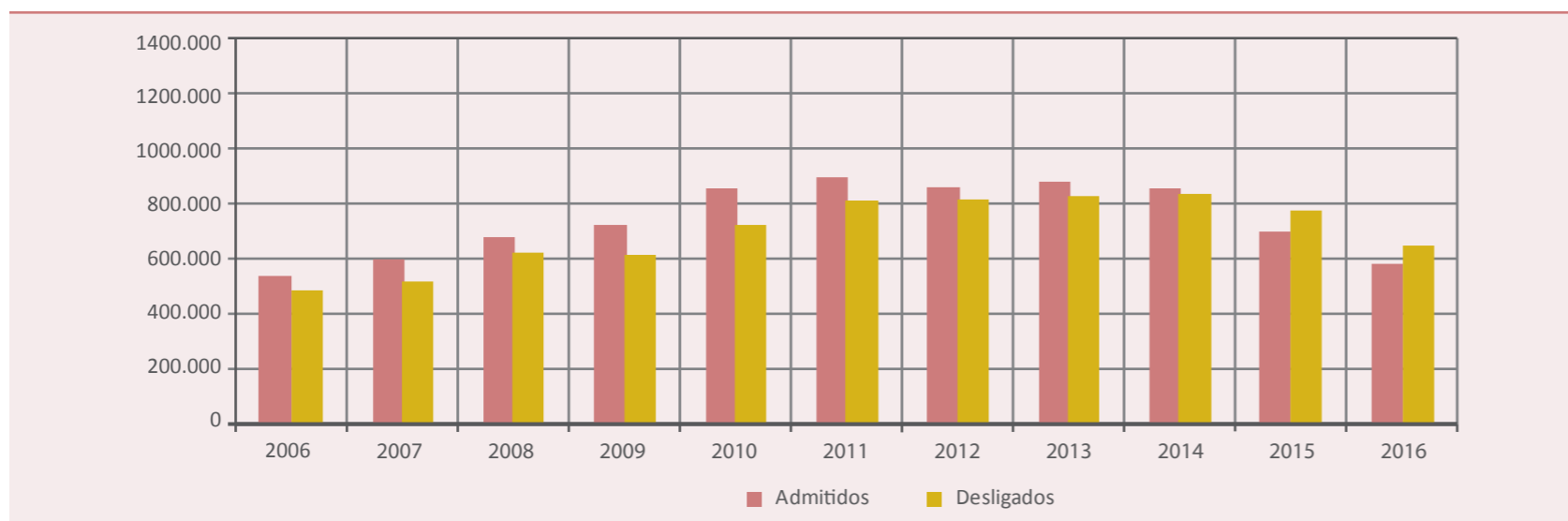
Fonte: Ministério do Trabalho - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.  
Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.

variação<sup>1</sup> de -13,53% no estoque do setor em relação ao ano anterior. Já o segmento de Extrativa Mineral e Serv. Industriais de Utilidade Pública reduziram-se em 8,30% e 8,13%, respectivamente, em comparação a 2015.

<sup>1</sup> A variação do emprego, calculada pelo MTb, toma como referência o estoque do mês atual (dezembro de 2016) e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

### Análise regional

Em 2016, a Bahia apresentou um saldo de emprego da ordem de -67.291 postos de trabalho e uma variação de -3,83% no estoque em relação ao ano anterior, levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo até novembro de 2016. O estado ocupou a 24ª posição no país e a nona no Nordeste no ranking de emprego. No ano,



**Gráfico 2 – Evolução das admissões e desligamentos – Bahia – 2006-2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.

a Bahia (-67.291 postos) foi seguida por Pernambuco (-48.486 postos), Ceará (-37.499 postos), Maranhão (-18.036 postos), Rio Grande do Norte (-15.806 postos), Sergipe (-15.653 postos), Piauí (-12.893 postos), Paraíba (-11.810 postos) e Alagoas (-11.765 postos). Todos os estados do Nordeste tiveram um total acumulado negativo em 2016.

### Análise RMS e interior

Quanto ao saldo de emprego em 2016, o estado eliminou 67.291 postos. Enfatiza-se que as participações do Interior do estado e da RMS foram negativas. O Interior encerrou 18.053 postos, enquanto a RMS perdeu 49.238 posições de trabalho com carteira assinada.

### Análise municipal

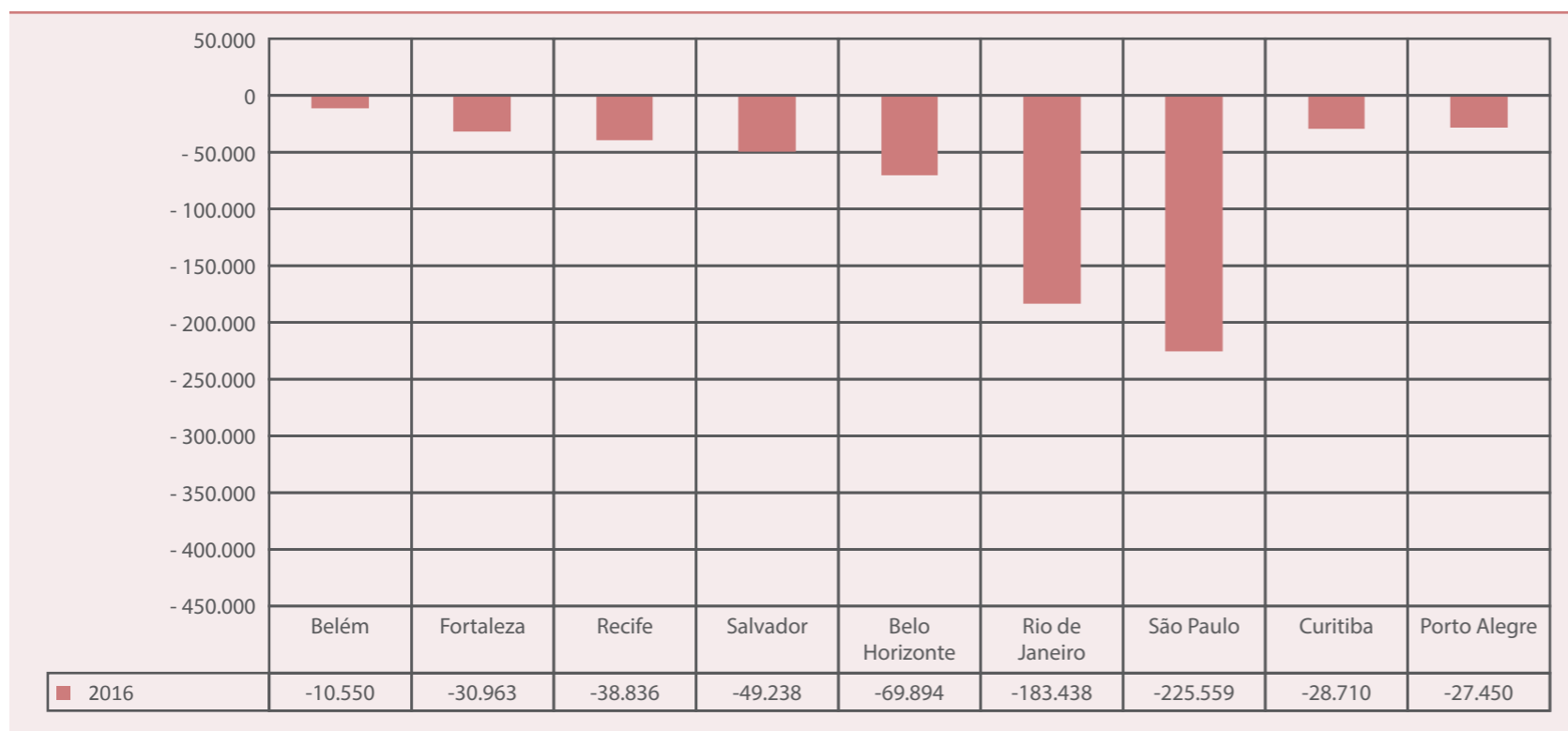
Salvador (-25.000 postos) e Lauro de Freitas (-13.918 postos), municípios do território de identidade Metropolitano de Salvador, Feira de Santana (-5.924 postos), que integra o território de identidade Portal do Sertão, e Camaçari (-5.437 postos) que também compõe a Região Metropolitana de Salvador, registraram os piores saldos de emprego na Bahia em 2016. Por outro lado, Juazeiro (+1.956 postos) do território de identidade Sertão do São Francisco e Santo Estevão (+1.002 postos) do território Portal do Sertão destacaram-se na geração de novas oportunidades de trabalho formal.

### Comportamento nacional, regional, interestadual e por região metropolitana



**Gráfico 3 – Comportamento do mercado de trabalho formal por unidade da Federação – 2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.



**Gráfico 4 – Comportamento do mercado de trabalho formal por região metropolitana – 2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.  
 Notas: excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.

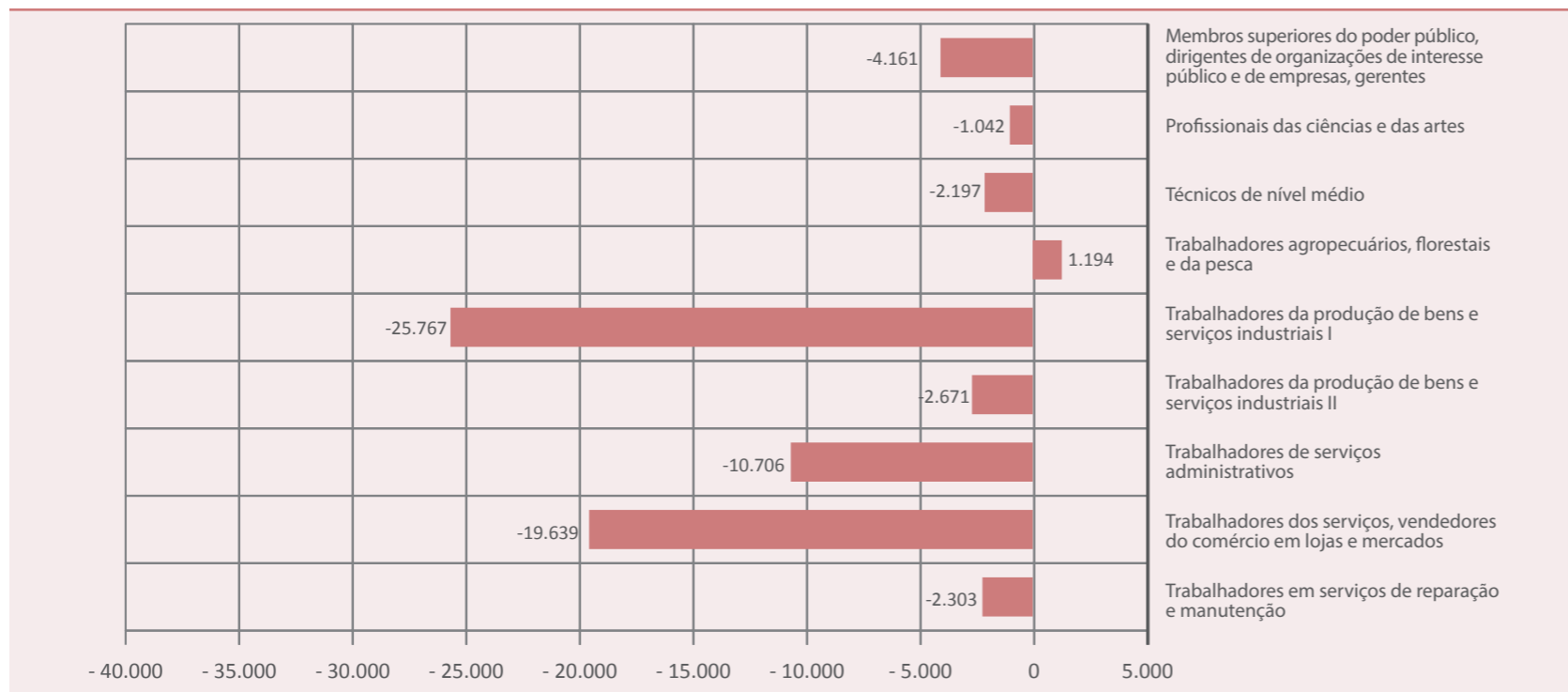
## Comportamento dos setores de atividade econômica na Bahia

**Tabela 1 – Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica – Bahia – 2016**

Setor de atividade econômica	2016			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição (%)
Extrativa Mineral	1.963	3.102	-1.139	-8,30
Indústria de Transformação	60.900	66.175	-5.275	-2,32
Serv. Industriais de Utilidade Pública	2.448	4.131	-1.683	-8,13
Construção Civil	79.546	99.329	-19.783	-13,53
Comércio	133.650	148.168	-14.518	-3,27
Serviços	232.907	258.284	-25.377	-3,31
Administração Pública	4.913	4.850	63	0,14
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	64.493	64.072	421	0,44
<b>Total</b>	<b>580.820</b>	<b>648.111</b>	<b>-67.291</b>	<b>-3,83</b>

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.  
 Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.  
 A variação mensal do emprego, calculada pelo Ministério do Trabalho, toma como referência o estoque do mesmo mês do ano anterior.

## Comportamento ocupacional na Bahia



**Gráfico 5 – Comportamento do emprego formal por grandes grupos de ocupação<sup>1</sup> – Bahia – 2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

<sup>1</sup>Classificação Brasileira de Ocupações, Grandes Grupos – CBO 2002.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos "artesanais", entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados;

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

<b>Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia – 2016</b>			
<b>Grupo e subgrupo</b>	<b>Competência declarada</b>		
	<b>2016</b>		
	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>
<b>Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes</b>	<b>9.461</b>	<b>-13.622</b>	<b>-4.161</b>
Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)	392	-474	-82
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde, da educação, ou de serviços culturais, sociais ou pessoais	289	-371	-82
Gerentes	8.780	-12.777	-3.997
<b>Profissionais das ciências e das artes</b>	<b>24.610</b>	<b>-25.652</b>	<b>-1.042</b>
Pesquisadores e profissionais policientíficos	54	-57	-3
Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia	2.940	-3.993	-1.053
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	6.887	-5.725	1.162
Profissionais de ensino	7.814	-7.651	163
Profissionais das ciências jurídicas	480	-492	-12
Profissionais das ciências sociais e humanas	5.173	-6.274	-1.101
Comunicadores, artistas e religiosos	1.076	-1.230	-154
Profissionais em gastronomia	186	-230	-44
<b>Técnico de nível médio</b>	<b>34.970</b>	<b>-37.167</b>	<b>-2.197</b>
Técnicos polivalentes	596	-691	-95
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	8.261	-10.052	-1.791
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	8.779	-7.533	1.246
Professores leigos e de nível médio	4.287	-3.682	605
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	1.145	-1.549	-404
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	8.195	-9.304	-1.109
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	1.708	-1.856	-148
Outros técnicos de nível médio	1.999	-2.500	-501
<b>Trabalhadores de serviços</b>	<b>107.087</b>	<b>-117.793</b>	<b>-10.706</b>
Escriturários	58.247	-68.292	-10.045
Trabalhadores de atendimento ao público	48.840	-49.501	-661
<b>Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados</b>	<b>163.959</b>	<b>-183.598</b>	<b>-19.639</b>
Trabalhadores dos serviços	98.921	-113.309	-14.388
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	65.038	-70.289	-5.251
<b>Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca</b>	<b>60.994</b>	<b>-59.800</b>	<b>1.194</b>
Produtores na exploração agropecuária	150	-162	-12
Trabalhadores na exploração agropecuária	52.469	-50.858	1.611
Pescadores e extrativistas e florestais	3.808	-3.566	242
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal	4.567	-5.214	-647

(Continua)

<b>Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia – 2016</b>			
<b>Grupo e subgrupo</b>	<b>Competência declarada</b>		
	<b>2016</b>		
	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>
<b>Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I</b>	<b>154.446</b>	<b>-180.213</b>	<b>-25.767</b>
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	73.684	-92.962	-19.278
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	14.323	-18.427	-4.104
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica	3.121	-3.330	-209
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	177	-237	-60
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	417	-716	-299
Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes	13.948	-12.102	1.846
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	2.171	-3.382	-1.211
Trabalhadores de funções transversas	46.523	-49.031	-2.508
Trabalhadores do artesanato	82	-26	56
<b>Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II</b>	<b>12.458</b>	<b>-15.129</b>	<b>-2.671</b>
Trabalhadores em indústrias de processos contínuos e outras indústrias	2.009	-2.672	-663
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	1.233	-1.856	-623
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose e papel	122	-217	-95
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	7.573	-8.458	-885
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	1.521	-1.926	-405
<b>Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção</b>	<b>12.834</b>	<b>-15.137</b>	<b>-2.303</b>
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção mecânica	6.195	-7.331	-1.136
Polimantenedores	2.315	-2.689	-374
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação	4.324	-5.117	-793
<b>Bahia</b>	<b>580.820</b>	<b>-648.111</b>	<b>-67.291</b>

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

Nota: Excetuando o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo novembro de 2016.

## Comportamento intraestadual

**Tabela 3 – Comportamento do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior – Bahia – 2016**

Área geográfica	2016			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação (%)
Bahia	580.820	648.111	-67.291	-3,83
RMS	289.253	338.491	-49.238	...
Interior	291.567	309.620	-18.053	...

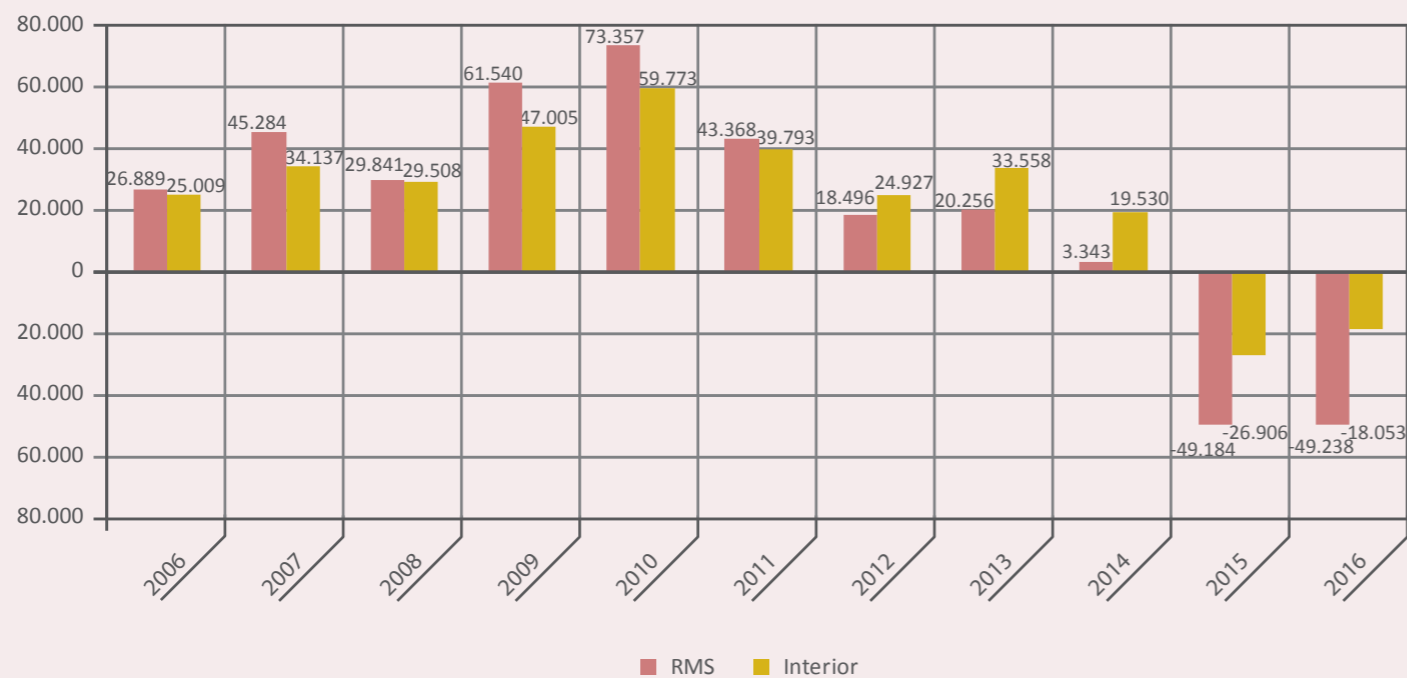
Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

Notas: A variação mensal do emprego, calculada pelo MTb, toma como referência o estoque do ano anterior.

... = valor não disponível

Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.

RMS definida no PPA 2016-2019.



**Gráfico 6 – Evolução do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior – Bahia – 2006-2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.



## Comportamento municipal

Tabela 4 – Comportamento do mercado de trabalho formal – Bahia – 2016

Município	2016		
	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Menores saldos</b>			
Salvador	195.978	-220.978	-25.000
Lauro de Freitas	40.303	-54.221	-13.918
Feira de Santana	33.304	-39.228	-5.924
Camaçari	22.551	-27.988	-5.437
Simões Filho	10.699	-12.398	-1.699
Barreiras	9.568	-10.915	-1.347
Ipirá	1.904	-3.159	-1.255
Dias d' Ávila	6.962	-8.180	-1.218
Ilhéus	6.980	-8.123	-1.143
Vitória da Conquista	19.020	-20.100	-1.080
Município	2016		
	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Maiores saldos</b>			
Juazeiro	17.797	-15.841	1.956
Santo Estevão	1.756	-754	1.002
Brumado	3.542	-2.762	780
Itaberaba	2.278	-1.510	768
Morro do Chapéu	780	-280	500
Casa Nova	5.957	-5.554	403
Ribeira do Amparo	1.025	-633	392
Bom Jesus da Lapa	2.028	-1.686	342
Itarantim	646	-309	337
Eunápolis	9.576	-9.240	336

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

Nota: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.

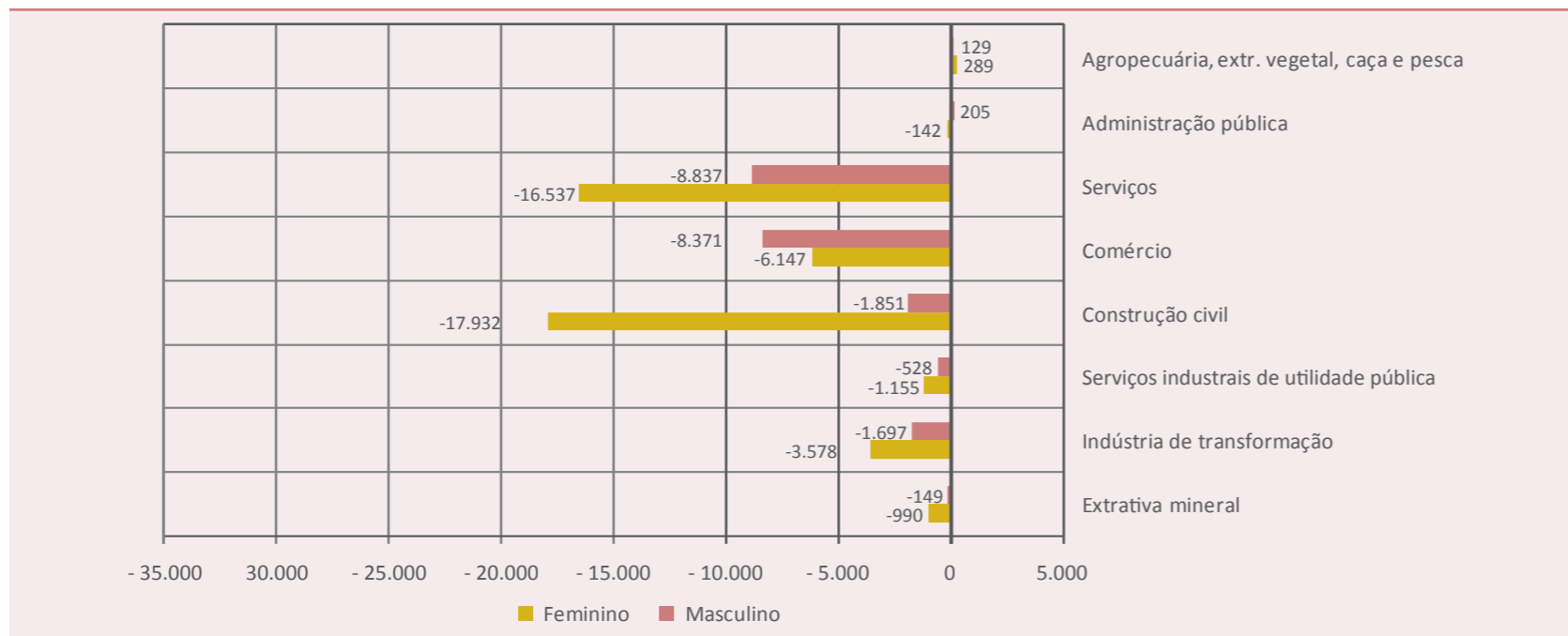
## Comportamento por território de identidade

Território de identidade	2016			Ranking mensal
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Bahia</b>	<b>580.820</b>	<b>-648.111</b>	<b>-67.291</b>	<b>24</b>
Bacia do Jacuípe	3.744	-5.282	-1.538	21
Bacia do Paramirim	610	-543	67	9
Bacia do Rio Corrente	4.877	-5.053	-176	11
Bacia do Rio Grande	30.769	-33.437	-2.668	25
Baixo Sul	5.581	-5.872	-291	14
Chapada Diamantina	5.647	-5.146	501	3
Costa do Descobrimento	26.737	-26.525	212	7
Extremo Sul	20.428	-22.472	-2.044	23
Irecê	3.254	-3.483	-229	12
Itaparica	3.343	-3.705	-362	15
Litoral Norte e Agreste Baiano	12.972	-14.022	-1.050	18
Litoral Sul	21.276	-23.340	-2.064	24
Médio Rio de Contas	7.944	-9.469	-1.525	20
Médio Sudoeste da Bahia	4.706	-4.136	570	2
Metropolitano de Salvador	289.253	-338.491	-49.238	27
Piemonte da Diamantina	3.033	-2.945	88	8
Piemonte do Paraguaçu	3.299	-2.849	450	4
Piemonte Norte do Itapicuru	3.126	-4.388	-1.262	19
Portal do Sertão	40.392	-45.951	-5.559	26
Recôncavo	15.009	-16.828	-1.819	22
Semiárido Nordeste II	3.328	-3.102	226	6
Sertão do São Francisco	26.553	-24.510	2.043	1
Sertão Produtivo	9.737	-10.011	-274	13
Sisal	6.110	-6.144	-34	10
Sudoeste Baiano	23.193	-24.179	-986	17
Vale do Jiquiriçá	2.246	-2.965	-719	16
Velho Chico	3.653	-3.263	390	5

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

Notas: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.

## Comportamento por gênero na Bahia

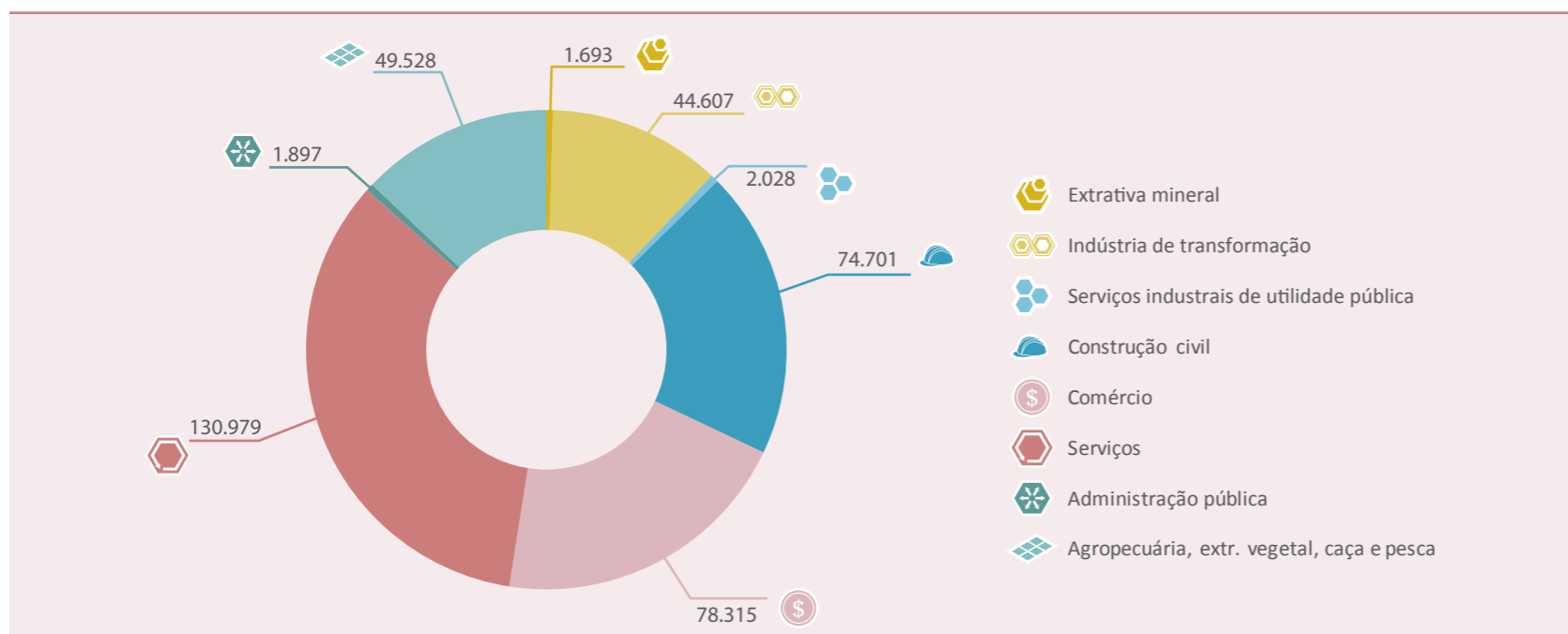


**Gráfico 7 – Comportamento do mercado de trabalho formal por gênero e setor<sup>1</sup> – Bahia – 2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.

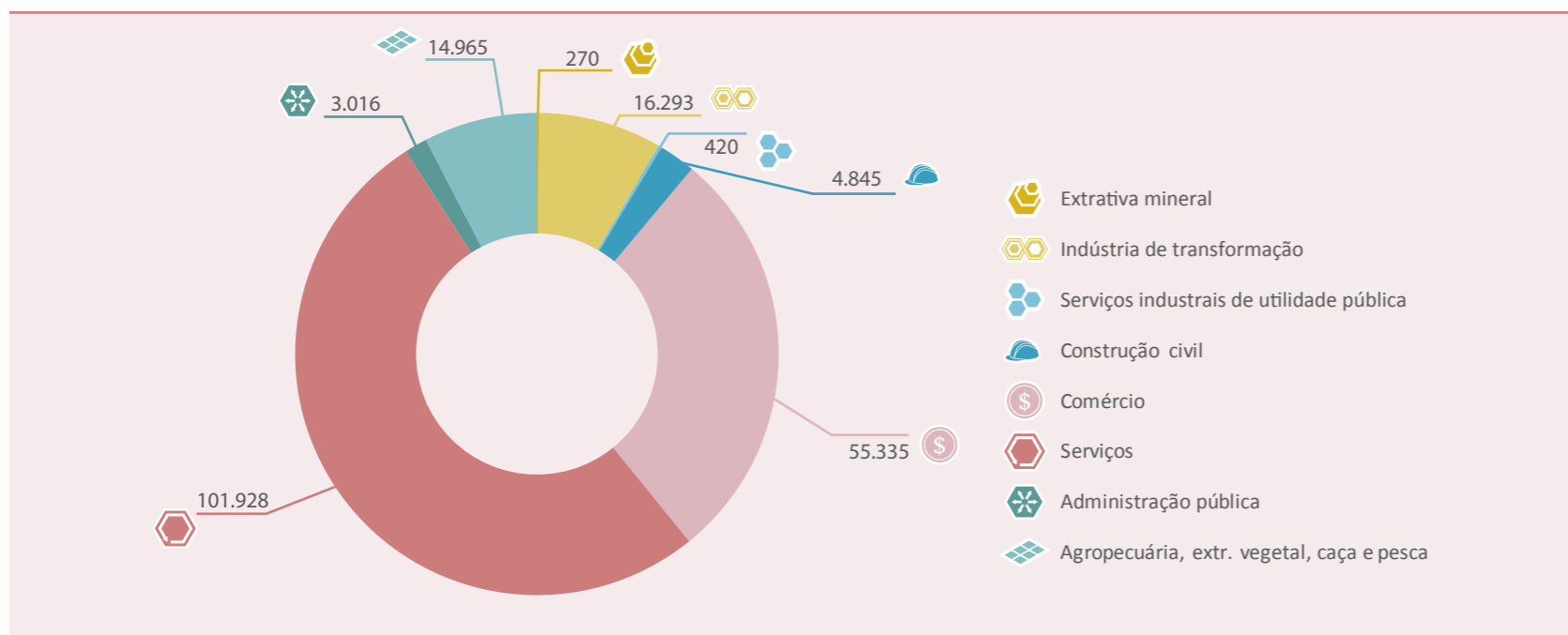
<sup>1</sup> Setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0.



**Gráfico 8 – Número de admitidos do sexo masculino por setor – Bahia – 2016**

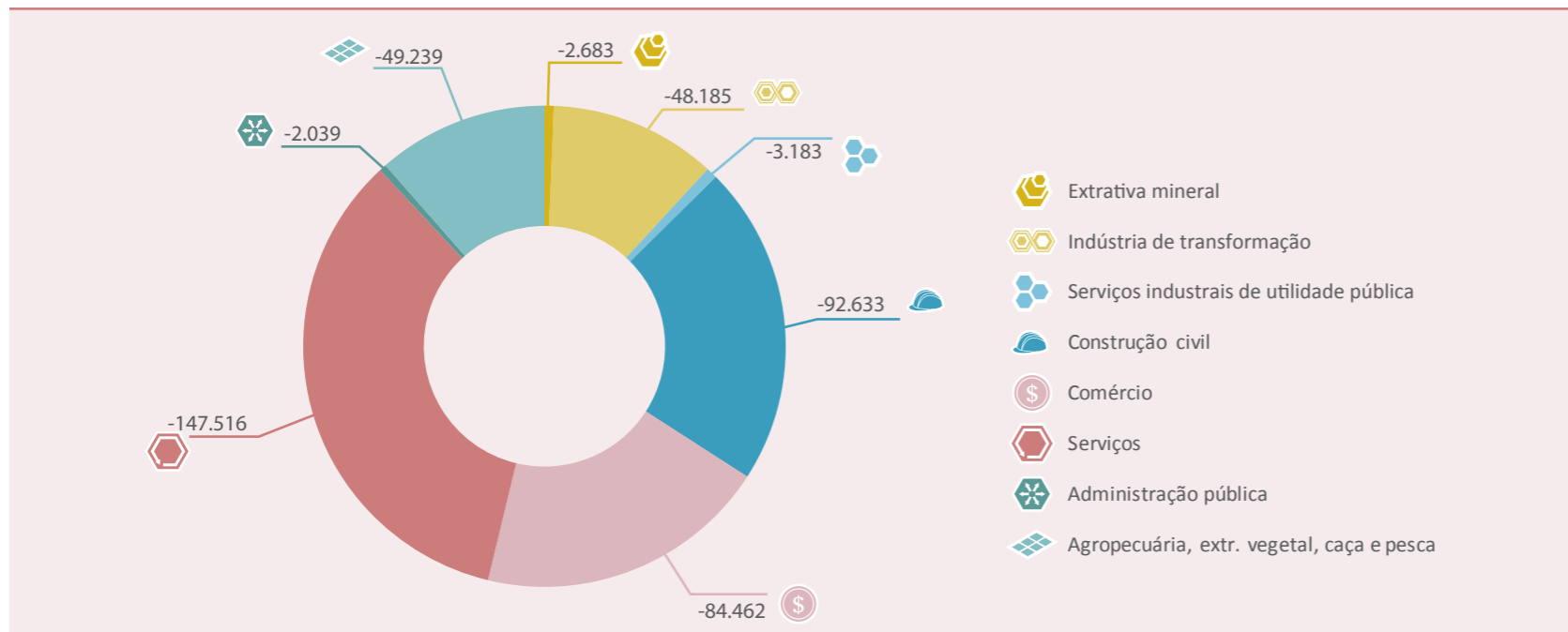
Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.



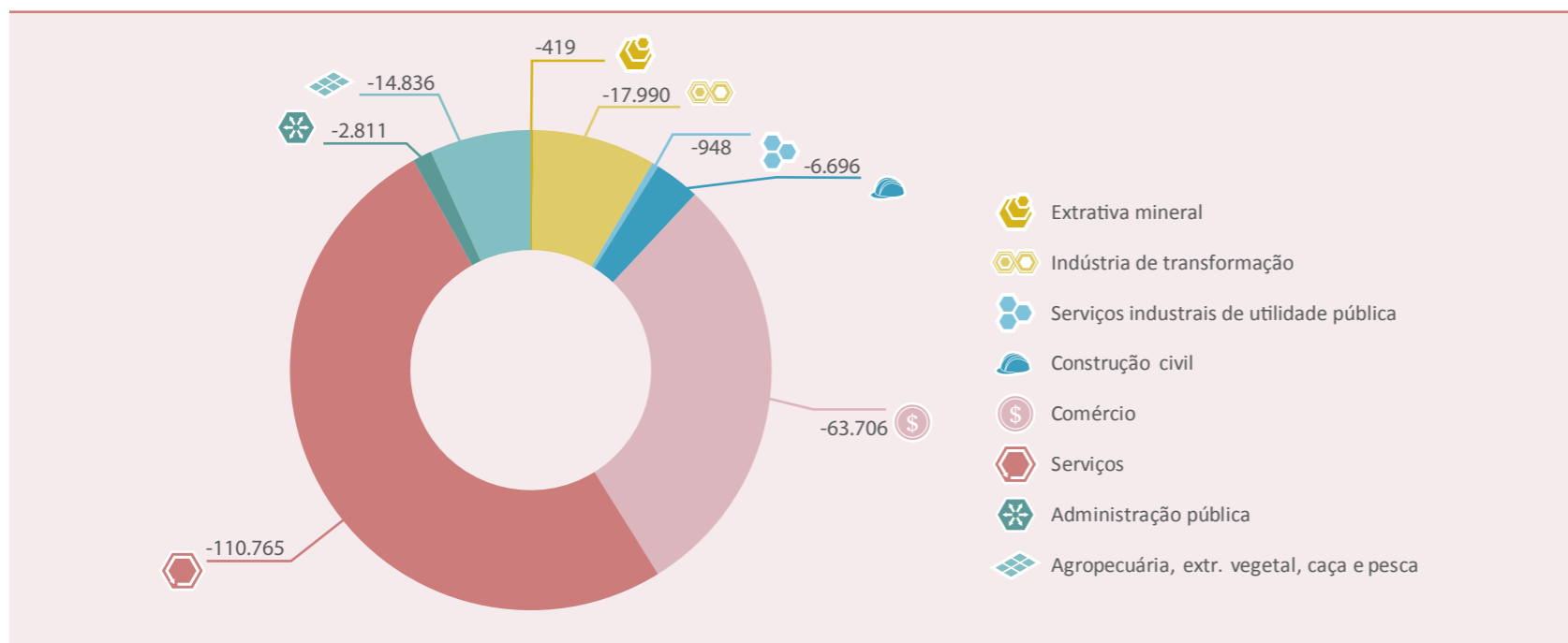
**Gráfico 9 – Número de admitidos do sexo feminino por setor – Bahia – 2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.



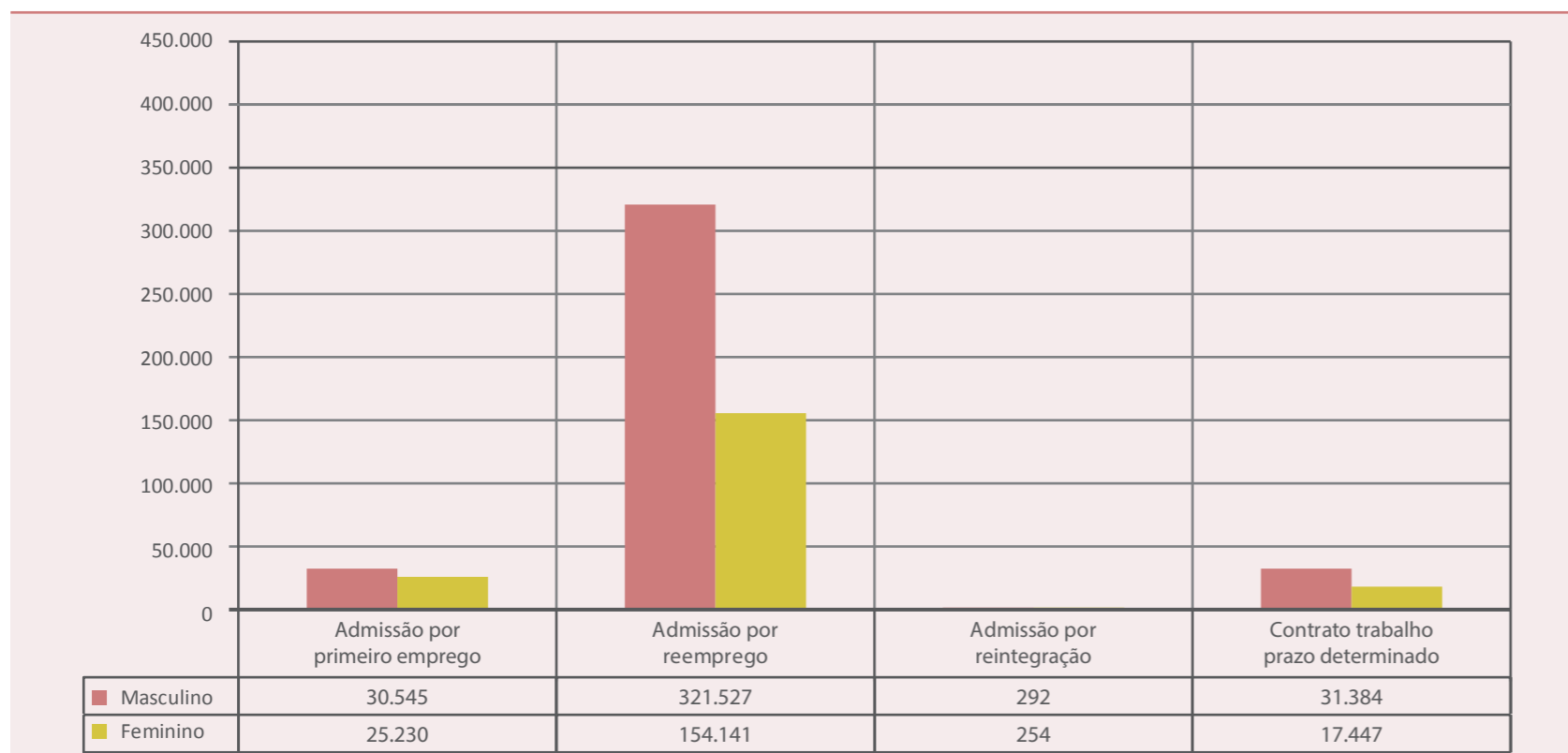
**Gráfico 10 – Número de desligados do sexo masculino por setor – Bahia – 2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.



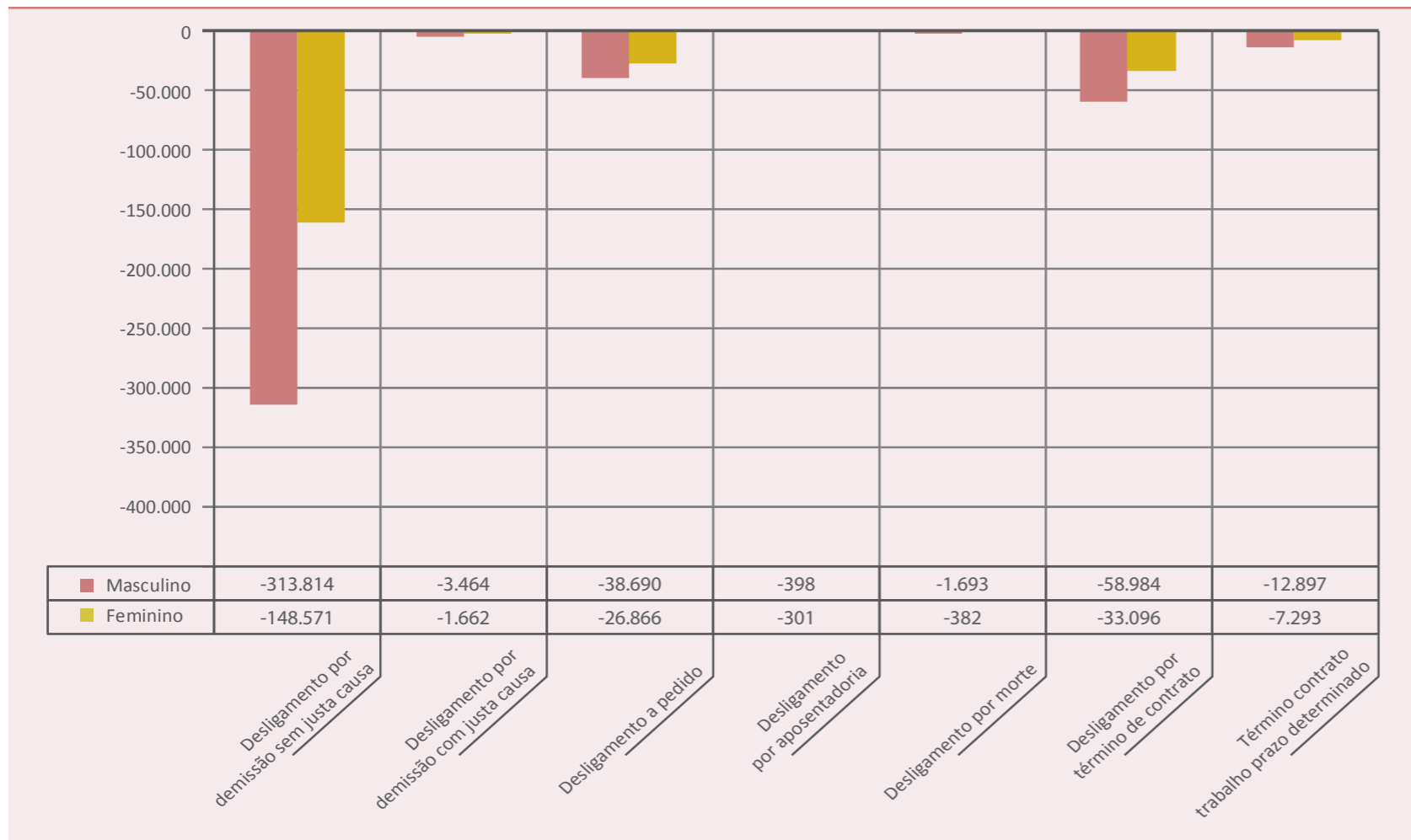
**Gráfico 11 – Número de desligados do sexo feminino por setor – Bahia – 2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.



**Gráfico 12 – Tipo de admissão por gênero – Bahia – 2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.



**Gráfico 13 – Tipo de desligamento por gênero – Bahia – 2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.

## Comportamento por faixa de estabelecimento

Tabela 6 – Saldo de empregos por setor e faixa de estabelecimento – Bahia – 2016

Tamanho dos estabelecimentos	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	Total
Até 4	202	3.300	-4	2.578	9.989	14.644	181	1.761	32.651
De 5 a 9	-39	-1.133	-12	-1.485	-6.574	-4.033	11	-621	-13.886
De 10 a 19	-121	-1.699	-34	-1.556	-6.481	-4.529	95	-351	-14.676
De 20 a 49	-110	-2.893	-49	-3.445	-5.476	-5.510	-30	-634	-18.147
De 50 a 99	-27	-1.757	-189	-3.591	-2.754	-4.876	-18	-357	-13.569
De 100 a 249	-77	-1.491	-66	-4.445	-1.144	-3.369	-340	88	-10.844
De 250 a 499	-641	-1.050	-506	-3.995	-640	-4.663	-635	662	-11.468
De 500 a 999	41	-10	-549	-2.134	-829	-4.201	-52	-149	-7.883
1000 ou mais	-367	1.458	-274	-1.710	-609	-8.837	851	19	-9.469
<b>Total</b>	<b>-1.139</b>	<b>-5.275</b>	<b>-1.683</b>	<b>-19.783</b>	<b>-14.518</b>	<b>-25.374</b>	<b>63</b>	<b>418</b>	<b>-67.291</b>

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

## Comportamento por grau de instrução e faixa etária dos empregados

Tabela 7 – Saldo de empregos por grau de instrução e faixa etária – Bahia – 2016

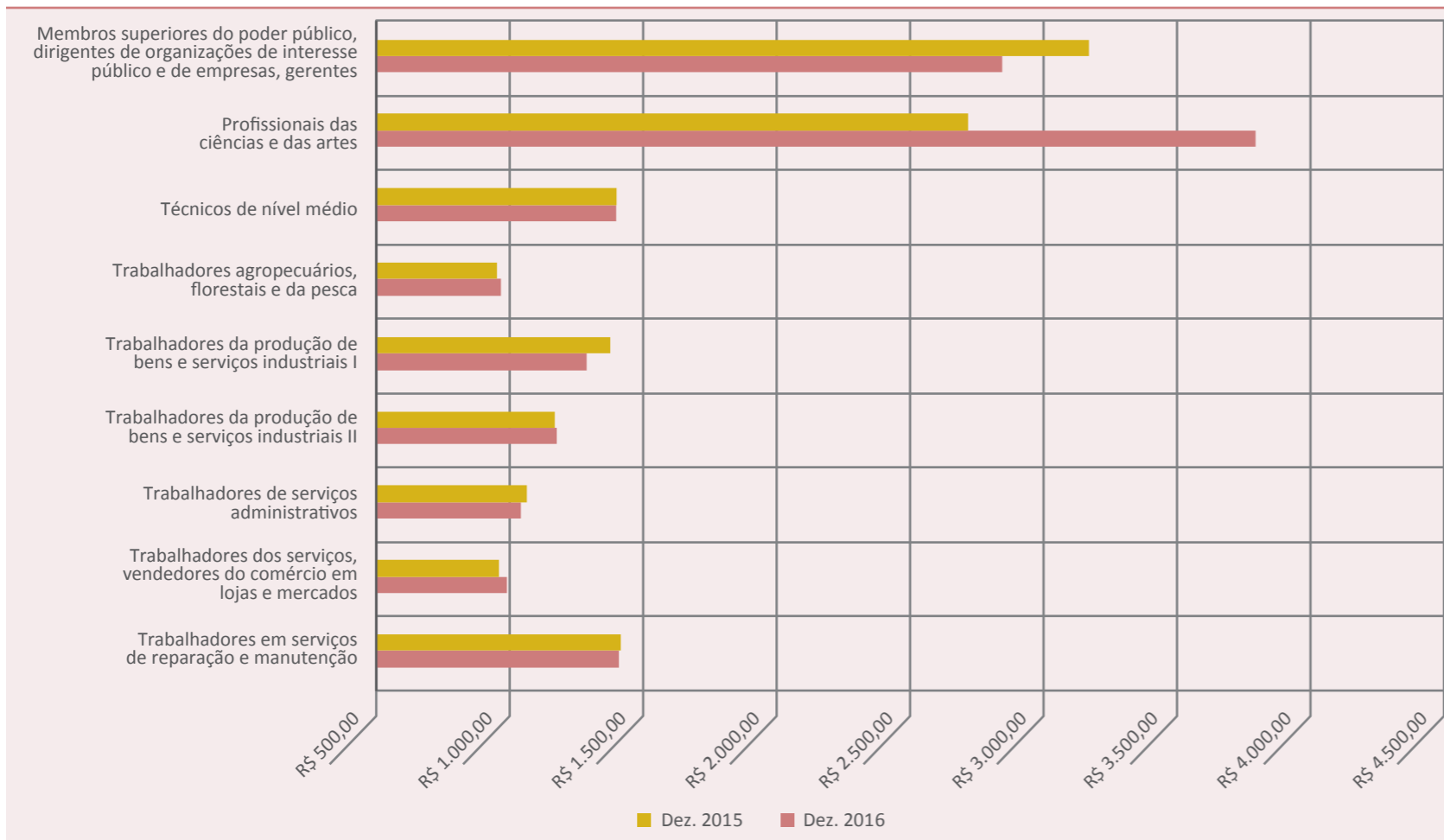
Grau instrução	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Total
Sem Instrução	1	11	-14	-71	-156	-337	-60	-626
Até 5ª Incompleto	27	-287	-671	-1.630	-1.591	-1.551	-219	-5.922
5ª Completo Fundamental	-2	-138	-513	-1.028	-1.016	-1.122	-118	-3.937
6ª a 9ª Fundamental	224	-333	-999	-2.680	-2.174	-2.012	-203	-8.177
Fundamental Completo	82	232	-988	-3.209	-2.703	-2.370	-264	-9.220
Médio Incompleto	1.303	-1.319	-984	-2.327	-1.847	-1.446	-130	-6.750
Médio Completo	1.314	13.235	-6.351	-17.373	-11.229	-9.474	-840	-30.718
Superior Incompleto	41	1.152	-459	-1.195	-478	-286	-27	-1.252
Superior Completo	7	1.742	1.718	-958	-1.000	-1.848	-350	-689
<b>Total</b>	<b>2.997</b>	<b>14.295</b>	<b>-9.261</b>	<b>-30.471</b>	<b>-22.194</b>	<b>-20.446</b>	<b>-2.211</b>	<b>-67.291</b>

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2016.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

### Comportamento nominal de salários de entrada e saída do mercado de trabalho na Bahia



**Gráfico 14 – Média nominal de salário mensal de admitidos – Bahia – Dez. 2015/dez. 2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

\*Valores de dezembro 2015 corrigidos através do INPC de dezembro de 2016.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

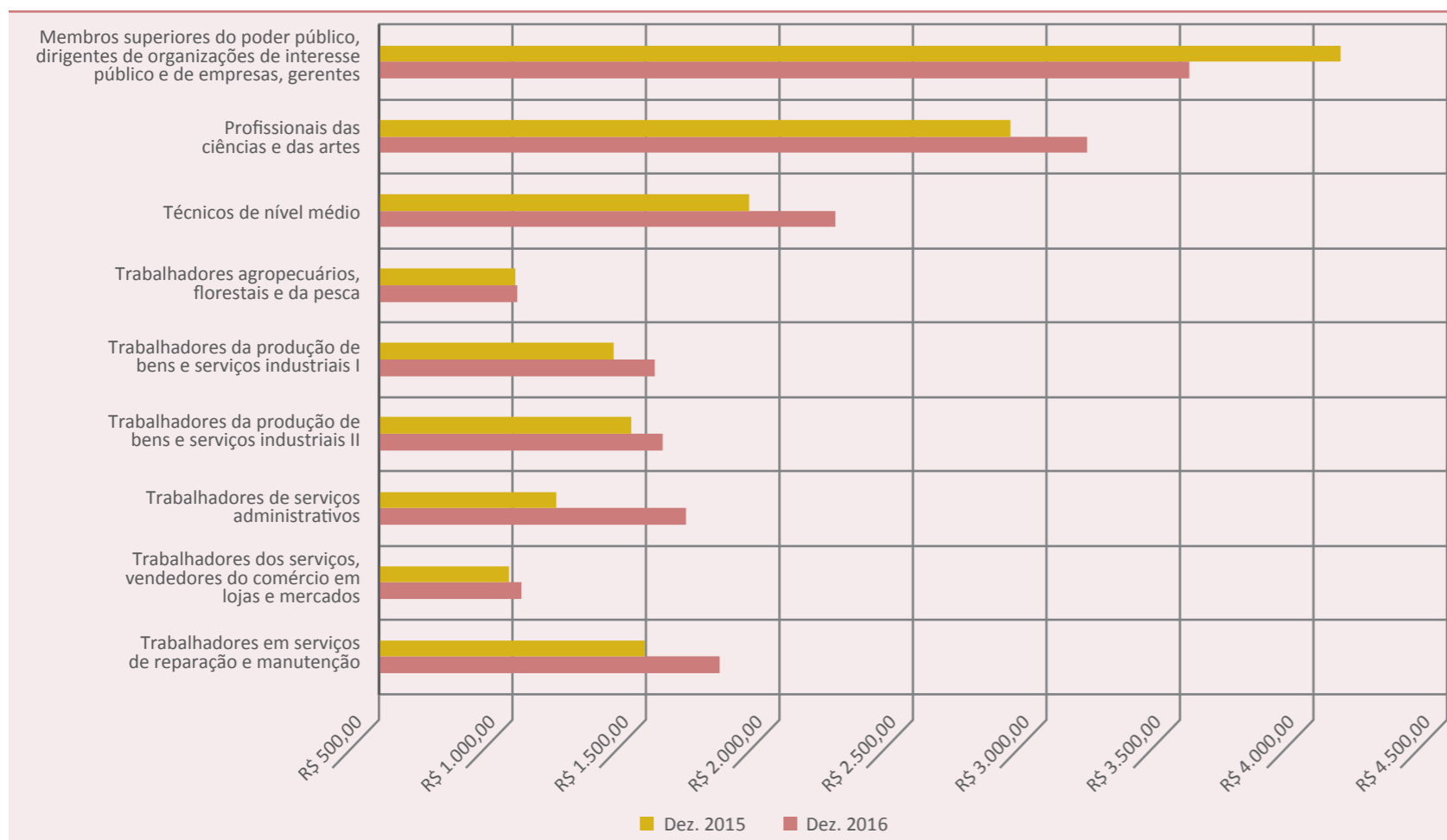
- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.





**Gráfico 15 – Média nominal de salário mensal de desligados – Bahia – Dez. 2015/dez. 2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

\*Valores de dezembro 2015 corrigidos através do INPC de dezembro de 2016.

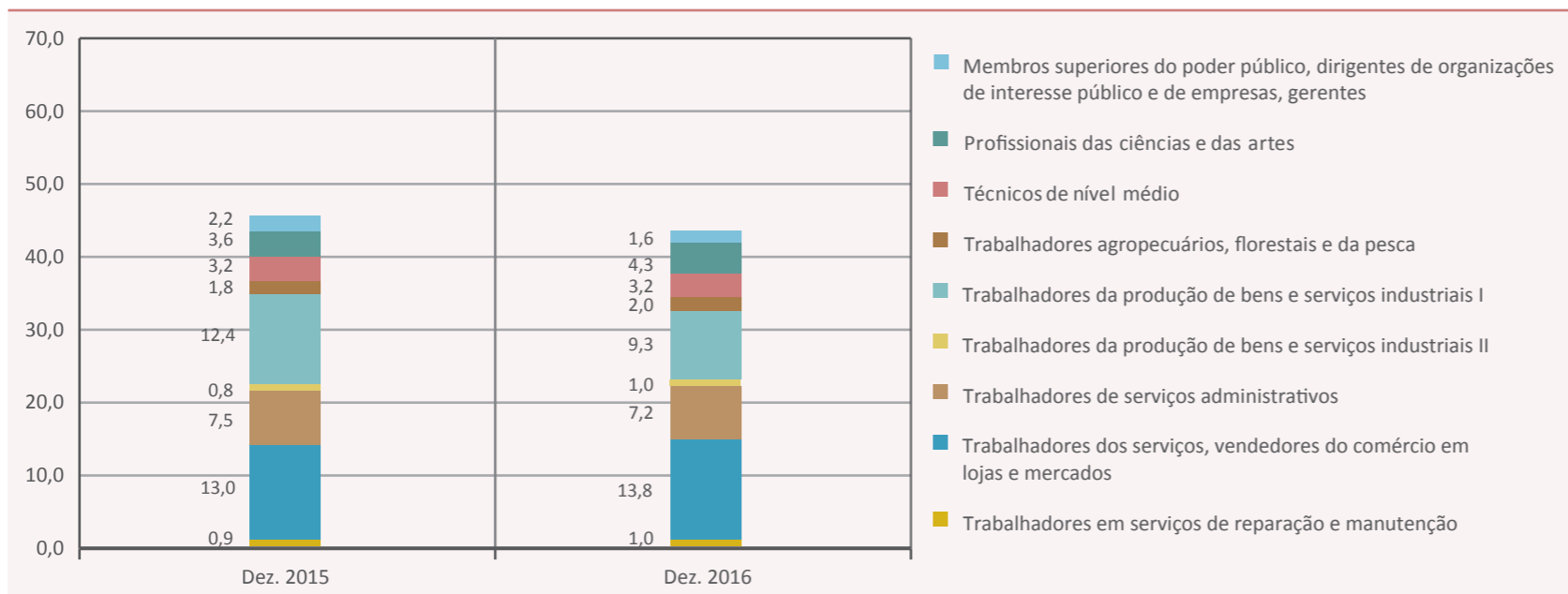
Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.



**Gráfico 16 – Massa salarial nominal mensal de admitidos (em R\$ milhões) – Bahia – Dez. 2015/dez. 2016**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2017.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
João Leão

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
Eliana Boaventura

DIRETORIA DE PESQUISAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS  
SOCIAIS  
Guillermo Javier Pedreira Etkin

EQUIPE TÉCNICA  
Antônio Marcos Barreto Silva  
Luana Gabriela da Silva Rodrigues  
Lucigleide Nery Nascimento  
Luiz Fernando Araújo Lobo

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE  
INFORMAÇÕES  
Augusto Cezar Pereira Orrico

EDITORIA-GERAL  
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO  
EDITORAÇÃO  
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO  
Vinícius Luz

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4704 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br



SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO

